

ARTHUR LIPNER (Vibes/Marimba/Composer)
Biografia

Arthur Lipner é uma músico que está na categoria rara de mestres como Oscar Peterson e Art Tatum...." (do jornal *Chronicle Herald da Nova Scotia, Canadá*)

Arthur Lipner começou a se apresentar profissionalmente aos 14 anos e portanto tem mais de 3 décadas de uma carreira musical bem sucedida que continua em ritmo crescente.

De acordo com o site "Jazz News.com" de Londres, suas gravações e performances ao vivo são repletas de exuberância, energia e criatividade. Ele ocupa uma posição de liderança na divulgação da marimba e do vibrafone dentro da música popular e do jazz. Segundo o web site "All Music.com" dentro dos ramos do Jazz e da "world beat" Lipner é considerado um músico extremamente melódico e criativo.

Arthur já participou da gravação de mais de 50 CDs incluindo seus 9 solo álbuns. Seu último CD "Two Hands, One Heart" (2015) é uma coletânea de suas composições favoritas dos últimos 25 anos e tem a participação de mais de 40 músicos incluindo alguns dos melhores instrumentistas da área de Nova York. Seu CD anterior "Brazilian Vibes" de 2010 foi nominado para o melhor álbum do ano pela agência "Brazilian Press Awards" dos E.U.A.. Como solista e diretor de banda já tocou em mais de 25 países incluindo Austrália, Brasil, Nova Zelândia, Gana, Japão, México, Peru, Costa Rica, Reino Unido, Marrocos, Malásia, países do Caribe e muitos mais. Desde 1996 Arthur já esteve no Brasil 16 vezes e além de vários concertos e gravações participou do "Programa do Jô" e estreou seu concerto "Mallet Fantasia" com a Orquestra Sinfônica Nacional no Rio de Janeiro.

Em suas mais de 70 viagens internacionais ele participou de importantes eventos multiculturais incluindo: "Tuvan Throat Singers" da Rússia, "National Dance Company" de Ghana, " Monobloco" durante o carnaval do Rio de Janeiro, "Praça de La Marimba" em Chiapas, Mexico, "Castelo Real de Marrakesh" e na Noruega construiu um xilofone de gelo junto com o escultor Bill Covitz.

Arthur já apresentou mais de 300 workshops em 6 continentes incluindo Juilliard School (NYC), Yale University, Sweelink Conservatory (Amsterdam), Royal College (Londres) e no Sydney Conservatorium na Austrália. Foi professor do Brabants Conservatory em Tilburg, Holanda, na Univ. of Bridgeport (E.U.A), no Drummers Collective (NYC) e na SUNY University. Entre 2000-2008 Lipner foi membro da Diretoria da Percussive Arts Society nos E.U.A..

Suas andanças pelo mundo estão registradas no documentário "Talking Sticks" (2016) (talkingsticksfilm.com) que conta com a colaboração do Consulado do México em Nova York e do Dagara Music Center em Ghana, Africa.

Quase todas suas 100 composições são impressas e gravadas internacionalmente em CDs. Muitas delas foram tocadas em rádio e usadas como trilha sonora para cinema e televisão na Finlândia, Japão, Bélgica, Holanda e Inglaterra.

Seus métodos didáticos THE VIBES REAL BOOK (1996) e "Jazz Mallets: IN SESSION" (2000), são usados internacionalmente e considerados material indispensável para o ensino do vibrafone e da marimba. www.arthurlipner.com